

COMPREENSÃO DE MODELOS ATÔMICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Fabrcio Luiz Skupien¹

Jady de Oliveira Sausen²

Judite Scherer Wenzel³

Roque Ismael da Costa Glllich⁴

O presente resumo descreve uma atividade prtica realizada com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pblica municipal de Cerro Largo – RS, durante a realizao do Estgio Curricular Supervisionado III: Cincias do Ensino Fundamental, do Curso de Cincias Biolgicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*. A ideia de planejar uma aula que abordasse a construo e o dilogo sobre os modelos atmicos se deu, principalmente, pelo fato de que os modelos so importantes modos para a compreenso daquilo cujo acesso real muito difcil. Assim, a atividade teve como intuito a exemplificao das diferenas dos modelos atmicos, a importncia desses na histria da qumica e na compreenso de fenmenos qumicos. Foi decidido solicitar para a turma realizar a construo dos modelos atmicos, em grupos escolhidos aleatoriamente, em um perodo extraclasse, aps a apresentao dos contedos necessrios para que tivessem um entendimento satisfatrio sobre o modelo a ser construdo (átomos, modelos atmicos, nmero atmico e de massa). Os alunos foram divididos em cinco grupos e construram seis modelos ao total, alguns grupos optaram por fazer a construo do modelo tradicional, enquanto outros representaram seu modelo de diferentes formas. Foi utilizada uma metodologia de inter-relao entre atividades tericas e prticas, com o objetivo de possibilitar maiores chances de os alunos compreenderem o assunto em questo - uma vez que fundamental despertar o interesse dos alunos por essa rea da Cincia. Pode-se perceber que a utilizao de uma atividade prtica para exemplificar os diferentes modelos atmicos, de fundamental importncia para a compreenso tanto do que so modelos como das especificidades de cada um, do seu contexto histrico, uma vez que a utilizao de modelos macroscpicos se mostra eficiente no propósito de auxiliar os alunos na compreenso do modelo vigente (microscpico). E que a utilizao de tais atividades contribui para uma aula mais dialogada, crtica e reflexiva, auxiliando, assim, os alunos na construo um conhecimento de forma autnoma.

Palavras-chave: ensino de qumica. formao de professores. prtica pedaggica.

1 Licenciando em Cincias Biolgicas – Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo, bolsista do programa PETCincias, fabricio_skupien@yahoo.com.br.

2 Licencianda em Cincias Biolgicas – Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo, bolsista de Iniciao Cientfica – FAPERGS, jaady.sausen@hotmail.com.

3 Profª. Orientadora, Professora Adjunta da UFFS, Doutora em Educao nas Cincias, e coordenadora do curso de Licenciatura em Qumica da UFFS campus Cerro Largo, juditescherer@uffs.edu.br.

4 Prof. Orientador, Professor Adjunto da UFFS, Doutor em Educao nas Cincias, Pesquisador Lder do GEPECIEM, roquegullich@uffs.edu.br.